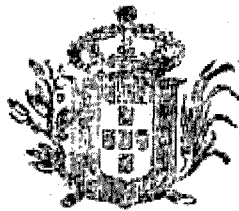


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1816.

Doctrina . . . vim praevolet insitam,

Rectique cultas pectora reborant. H O R A T.

Constantinopla 10 de Julho.

O Capitão *Pacha* continúa a demorar-se com a sua esquadra no Archipelago, donde manda cruzar navios separados. Consta que huma expedição emprehendida para castigar alguns *Idriotas*, que se tinham feito suspeitos á *Porta*, não conseguiu o seu fim, porque os mais ricos habitantes daquella ilha, contra os quaes principalmente se dirigia aquella expedição, acharão meios de pôr-se em segurança a tempo com os seus thesouros.

O Principe *Alexandre Morusi*, conhecido por suas riquezas, e pelos empregos, que occupou, morreu a 5, de huma apoplexia. Lembra-se que seus dois irmãos mais moços, o Principe *Dimitrásko* e *Pouajottaki Morusi*, foram decapitados em 1812 por Ordem do *Grão Senhor*, na sua chegada a *Schumla*.

Cinco divisões de *Janisaras* e de *Artilheiros* se dispôs a partir para hir á *Servia* tender as tropas, que formão a guarnição de *Belgrado*.

Hontem se annunciou aqui as tropas, que a 16 deste mez se havia de pagar soldo dobrado como se pratica antes da epocha do *Ramadan*. Dizem que o *Grão Senhor* tem tenção de dar no *Divan*, que terá lugar nessa occasião, a Audiencia de entrada ao novo Embaixador de *França*.

A peste fez desgraçadamente grandes progressos, tanto aqui como nos arredores, e o numero de pessoas atacadas augmenta todos os dias. As noticias, que se recebem de *Smyrna*, de *Canáa* e de *Alexandria*, são igualmente tristes. As desta ultima Cidade dizem que a peste levou o sogro do Governador do *Egypto*, que era Comandante em Chefe da cavallaria. Esta perda he tanto mais sensivel para *Mehemed Aly Pacha*, porque seu sogro tinha toda a sua confiança, e aos seus talentos e vigilancia se deve particularmente

o restabelecimento e a conservação da tranquillidade entre a infantaria turbulenta do *Egypto*.

(*Jornal de Leide*)

Paris 28 de Agosto.

Mademoiselle Stephanie Tasher (sobrinha de *Josephina Bonaparte*) casada com o Duque de *Arenberg*, aproveitou o primeiro momento, em que a destruição da tirannia, que opprimia a *França*, a tornou livre, para solicitar a dissolução de hum laço, que só a coacção podia impor-lhe. Hum Decreto preliminar do Tribunal de Primeira Instancia a authorizou a residir separadamente durante o processo, e determinou-lhe alimentos, que o Duque de *Arenberg* he obrigado a pagar-lhe. Hontem, *M. Treisser* appareceu no Tribunal, e leu-se a Petição; o resultado da qual parece ser 1.º que a mãe de *Mademoiselle Tasher* não deu consentimento ao casamento; 2.º que *Mademoiselle Tasher* mostrava huma repugnancia invencivel á união. O mesmo *Bonaparte* teve dó della, e lhe concedeu passar seis mezes nas agoas mineraes; mas na sua volta elle foi inexoravel, e ameaçou fechar esta joven parenta de *Josephina* em huma torre. Ella cedeu por medo de que toda a sua familia fosse envólvida em semelhantes perseguições. Muitas testemunhas deposedão que antes do seu casamento com o Duque de *Arenberg*, *Mademoiselle Stephanie* declarou em sua face que não gostava delle, e que, se fosse obrigada a casar, nunca havia de cohabitar com elle. Este casamento contrahido debaixo destes auspicios desgraçados, não foi seguido de cohabitação. A prova deste facto negativo se deriva das repetidas declarações feitas por *Mademoiselle Tasher* ao mesmo Duque em presença de muitas testemunhas. O Duque de *Arenberg* não compareceu para oppor-se á sentença de nullidade de ma-

trimonio. M. Marchanges, Advogado d'El Rei propoz portanto que se pronuncasse sentença contra elle á revelia. A decisão do Tribunal será publicada Quinta feira. (Times.)

Paris 29 de Agosto.

Hontem o Duque de Wellington teve a honra de caçar com os Príncipes em Compiègne.

A Gazeta da Corte de Vienna afirma que a população da *Bohemia*, que em 1786 montava a 2:746.669 almas, agora he de 3:142:750, e que a população da *Moravia*, niquella época de 1:536:258 almas, era ao presente de 1:680.935.

A *Cour Royale de Paris* decidio modernamente que os Tribunaes Francezes não podião declarar executavel huma decisão pronunciada por hum Tribunal estrangeiro a favor de hum Francez contra hum estrangeiro residente em França, e por isso annullou hum do Tribunal de Primeira Instancia do Sena, que ordenava a execução de huma decisão dada em Maio de 1814, pelo Tribunal do districto de *Massachussets*, nos Estados Unidos, entre hum *Holker*, vassallo Francez, e *Parker*, cidadão dos Estados Unidos, ambos negociantes.

Londres 2 de Setembro.

O Principe *Blucher* andou visitando sua patria *Mecklemburgo*; e a 10 de Agosto o Duque de *Mecklemburgo* lhe deu hum grande jantar em *Dobberan*. Por esta occasião o Duque propoz huma saude — "A todos os bravos *Mecklemburguezes*." O Principe *Blucher* lhe agradeceu em seu nome, e no dos seus camaradas. DEOS (disse elle) foi servido faze-lo contribuir para livrar o mundo do jugo da escravidão.

"Além disso, (acrescentou o Principe) agora tenho chegado a aquillo, que em todas as circumstancias da minha vida tive mais a peito. Agora sou livre e feliz na terra, em que nasci, onde passei os dias da minha puericia, onde descansão os ossos de meus antepassados. O' DEOS! Tu sabes quanto eu te pedia que me deixasses chegar ao seu tumulo, antes que eu cahisse na sepultura. Graças te sejam dadas, porque ora o posso, e faço. Nada mais dezejo; já conregui mais do que mereço."

No sétimo dia da sua chegada a *Dobberan*, quando o Duque á meza bebeu á sua saude, *Blucher* fallou da maneira seguinte: —

"O meu coração se alvorça em extremo quando volto a visitar a minha amada patria, depois de tão longo intervallo, e depois de tantos annos prehes de acontecimentos. Eu agradeço a Vossa Alteza o seu benigno gasalhado — esqueçamos agora nossos passados soffrimentos, e demos graças a DEOS pelas felices circumstancias do presente."

A 15 *Blucher* foi a *Róstock*, visitou o tumulo de seus maiores na Igreja de *S. Pedro*, e a caza, em que nasceu, e sahio da Cidade sem ser conhecido.

Schonen 20 de Agosto.

A 7 do corrente, á noite, o Principe da Coroa chegou a *Ramlosa*, entre alegres aclamações de huma numerosa multidão. Era acompanhado pelo Principe *Oscar*, e pelo Feld Marechal Conde *Toll*, e pelo Ministro de Estado, Conde *Engestrom*.

Sua Alteza Real demorou-se em *Ramlosa* seis dias, deu audiencia ás authoridades das Cidades vizinhas, á nobreza, aos proprietarios, e aos rendeiros da vizinhança, visitou os arredores de *Ramlosa*, particularmente o bello Estado da Condeça *Sparre*, e as minas de carvão de *Hoegnaes*, que examinou com grande attenção. A 14 Sua Alteza Real foi a *Lund*, e de caminho visitou a bahia e fortaleza de *Landcrona*. Em *Lund*, como nas outras praças, o Principe da Coroa recebeu numerosas deputações dos paisanos, que com simples e sincera eloquencia, lhe testemunharão a mais viva gratidão pelos muitos favores, que delles tinham recebido. Declararão-se em particular affectados pelo paternal tratamento, que seus filhos receberão tanto no campo como nos exercicios militares; e repetirão os protestos de que os filhos do paiz, que ora sabião avaliar sua presente situação, estavam prontos a fazer os maiores sacrificios, e, se necessario fosse, a derramar o seu sangue para conservar aquellas preciosas vantagens. Em huma falla de hum camponez havia a seguinte passagem:

"Convencei-vos, ó Principe, de que assim como os teixos e abetes da *Suissa*, nunca mudão de cor em estação alguma, nem os nossos rochedos mudão de lugar, estam tambem a nossa fidelidade em todos os tempos se achará inabalavel."

Francfort 28 de Agosto.

Ha tempos os papeis publicos fallarão da emigração de *Hamburguezes* para *S. Domingos*; estes boatos offenderão os habitantes daquella Cidade, que não hão mister hir além do mar para obter huma vida deshonrosa. Todos estes boatos se pôdem comprehender nos detalhes seguintes: —

"Hum mercador de *Hamburgo* achou, ha annos, occasião de fazer hum serviço importante a hum negro de *S. Domingos*, que pouco depois voltou para a Colonia. Este conservou lembrança dos beneficios, que lhe tinham sido conferidos, e fallou com grandes elogios acerca do mercador ao Conde de *Marmelade*, hum dos Ministros do Rei de *Hayti*."

“ O Ministro escreveu huma carta ao mercador *Hamburguez*, agradecendo-lhe o interesse, que tinha tomado pelo bem de hum vassallo de seu amo; e convidou-o ao mesmo tempo a mandar a *S. Domingos* hum jardineiro, que entendesse de agricultura. Foi o jardineiro, e alem dos 250 dollars, que lhe foram promettidos, recebeu huma gratificação de 750 dollars; isto fez muita bulha entre as pessoas da sua classe.

“ Hum branco, que está a serviço do pretendido Rei de *Hayti*, chegou a *Hamburgo* ha cinco ou seis semanas. Dirigio-se ao mesmo mercador, e foi portador de huma carta do Conde de *Marmelade* e do Conde *Leepi*, chamado Ministro do interior. Estas cartas continhão brilhantes offercimentos para aquelles artistas, fabricantes, lavradores, &c.; que passassem aos dominios de Sua Negra Magestade. Alguns individuos se deixão seduzir, e receberão logo o dinheiro destinado para as despesas da viagem.

“ Entre elles havia alguns envolvidos em dividas. Huma nova carta pedia hum torneiro em

madeira, hum mestre de dança, pintores, esculptores, e ourives, e alguns Soldados. Os pintores e esculptores erão para ornar o palacio do Rei *Christovão*. Dois pintores de *Hamburgo*, que são irmãos, resolverão-se a tentar a viagem; e estes forão os unicos *Hamburguezes*, que adoptarão esta resolução; todos os outros aventureiros erão estrangeiros, que se havião estabelecido em *Hamburgo*. Hum Official da legião *Hanseatica* deixou-se tentar por 4000 dollars de escravidão annual. Offerceu-se a hum distinto litterato de *Hamburgo* 2000 dollars por anno; devia fundar-se huma Universidade, e huma Academia de negros, mas o dito Sabio refusou todas as offeras. As pessoas, que quizerão hir, occupão dois navios, que hão de sair no principio de Setembro.

“ *Christovão* comprou nas Cidades *Hanseaticas* muitos artigos de luxo, como espeihos, lustres, candieiros, bijoteria, &c. *Bremen* só o suprio com obra de 12000 dollars. Já sorhão em especulações commerciaes com este ephemero Estado. ”

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 6 do corrente. — *Pernambuco*; 14 dias; *B. Ing. Nighingale*, *M. Duncan Grey*, *C. a Brown, watson*, fazendas Inglezas. — *Rio Grande*; 19 dias; *B. Conceição*, *M. Manoel Fernandes da Silva*, *C. a João Gomes Barrozo*, trigo, carne e couros. — *Dito*; 20 dias; *B. Cachimbo*, *M. Joaquim José Paz*, *C. a João Alves da Silva Porto*, carne, couros e sebo. — *Dito*; 21 dias; *S. Concordia*, *M. Domingos Antonio Pereira*, *C. ao M.*, couros, trigo e sebo. — *Dito*; 20 dias; *S. Urania*, *M. Manoel da Cunha Bitancouri*, *C. ao M.*, dito. — *Cabinda*; 49 dias; *B. Santa Roza*, *Cap. o 1.º Ten. Pedro José Correia*, *C. a João Gomes Barrozo*, escravos. — *Rio de S. Francisco*; 20 dias; *S. S. Francisco de Paula*, *M. Antonio Soares de Oliveira*, *C. a João Soares de Oliveira*, farinha, arroz e taboado.

Dia 7 dito. — *Porto*; 65 dias; *G. Ceres do Douro*, *M. Antonio José Ferreira Brandão*, *C. a Francisco José da Rocha*, sal, vinho, vinagre e outros generos. — *Lisboa*; 65 dias; *B. Resolução*, *M. Manoel Joaquim Pinto*, *C. a José Alves Duarte*, sal. — *Liverpool*; 60 dias; *B. Ing. Wakefield*, *M. W. Wilson*, *C. a Heyworth*, fazendas. — *Boston*; 80 dias; *B. Amer. Mary Ann*, *M. Gorban Fitch*, *C. a W. Sayer*, agoardente, vinho e fazendas. — *Campos*; 7 dias; *S. Bom fim*, *M. José Joaquim Teixeira*, *C. ao M.*, assucar. — *Dito*; 8 dias; *L. Boa Viagem*, *M. João Fernandes de Oliveira*, *C. ao M.*, dito. — *Dito*; 5 dias; *L. Santo Antonio Calipso*, *M. Miguel Francisco*

Pereira, *C. a Luiz Antonio Airoza*, assucar e agoardente. — *Dito*; 7 dias; *S. Santa Anna*, *M. Joaquim José Pereira*, *C. ao M.*, dito. — *Dito*; dito; *L. Santa Anna*, *M. Felisberto José da Fonseca*, *C. a Thomé José Ferreira Tinoco*, dito. — *Dito*, dito; *L. Conceição*, *M. João Luiz Barboza*, *C. ao M.*, dito. — *Dito*; 6 dias; *L. Golfinho*, *M. José Duarte Telles*, *C. ao M.*, dito. — *Dito*; 8 dias; *L. Senhora da Guia*, *M. Eduardo José da Camara*, *C. a Thomé José Ferreira Tinoco*, dito. — *Dito*; dito; *L. Boa Sorte*, *M. Manoel dos Santos*, *C. a José Alves*, dito. — *Rio de S. João*; 2 dias; *L. Santo Ignacio*, *M. Manoel José Antunes*, *C. ao M.*, madeira e milho.

Dia 8 dito. — *Boston*; 65 dias; *G. Amer. Alere*, *M. Porter*, *C. ao M.*, vinho, genebra, agoardente e fazendas. — *Campos*; 4 dias; *S. S. Manoel Embaixador*, *M. Manoel José Carneiro*, *C. ao M.*, assucar e agoardente. — *Dito*; dito; *L. S. João Baptista*, *M. Francisco José da Costa*, *C. a Thomé José Ferreira Tinoco*, assucar. — *Dito*; dito; *L. Conceição*, *M. Manoel da Costa Ribeiro*, *C. ao dito*, dito. — *Dito*; dito; *L. Bom Fim*, *M. Ignacio Alves*, *C. ao M.*, assucar e madeira. — *Dito*; dito; *L. Despique*, *M. Manoel Fernandes*, *C. a Joaquim Lopes da Silva*, assucar. — *Rio Grande*; 22 dias; *S. Palma*, *M. José dos Santos*, *C. a Manoel José Chaves*, trigo, carne e couros.

Dia 9 dito. — *Iha da Boa Vista*; 36 dias; *G. Amer. George e Mary*, *M. Antonio Sone*, *C.*

a Francisco Xavier Pires, sal. — Moçambique; 68 dias; G. Conde da Barca, Cap. o 2.º Ten. Luiz Ignacio da Silva, escravos. — Campos; 4 dias; L. Socorro, M. Francisco Ferreira Loures, C. ao M., agoardente e assucar. — Dito; 5 dias; L. Bom Successo, M. Manoel João Junqueiro, C. ao M., assucar, agoardente e madeira.

S A H I D A S.

Dia 6 do corrente. — Cadis; E. Hesp. Izabelita, M. Manoel Rodrigues Salsidua, lastro. — Babia; B. Ing. Nancy, M. w. Bain, carne seca. — Lisboa; B. Globo, M. José Francisco de Azevedo, generos do paiz. — Santos e Cananea; S. Bem Vinda, M. Mathias Gonçalves Rocha, fazendas. — Cabo Frio; L. Senhora do Carmo, M. Francisco José Rodrigues, lastro.

Dia 7 dito. — Buenos Ayres; B. Ing. Jane, M. w. Harley, lastro. — Porto; B. Esperança, M. Joaquim Rodrigues Pereira, generos do paiz. — Pernagoi; S. Triunfo Navegante, M. Francisco Antonio de Siqueira, agoardente. — Mangaratiba; L. Santa Barbara, M. José Gabriel de Oliveira, lastro. — Campos; L. S. Pedro, M. Joa-

quim Marques de Brito, lastro. — Dito; L. S. José Primoroso, M. Ignacio José, fazendas. — Dito; L. Santa Anna Nova, M. Francisco José Pereira, fazendas.

Dia 8 dito. — Goa; Ch. S. João Magnanimo, Com. o Cap. Ten. Manoel Gonçalves Luiz. — Maldonado; N. Lutepa, Com. o Cap. Ten. José Rodrigues de Oliveira. — Londres; G. All. Adelgand, M. Gaaizen, fazendas. — Maldonado; G. Hesp. Senhora da Piedade, M. Caetano de Casua, vinho. — Rio da Prata; B. Amer. Chatam, M. R. Harding., sal e vinho. — Campos; S. Carmo Voador, M. Joaquim Ferreira, carne seca e fazendas. — Dito; S. Estreila, M. Francisco José da Costa, vinho e carne seca. — Cabo Frio, L. S. José, M. Joaquim Gonçalves, lastro. — Dito; L. Espada Forte, M. Francisco da Silva Rodrigues, lastro.

Dia 9 dito. — Campos; L. Santo Antonio, M. Eugénio Francisco, vinho. — Santos; L. S. Anna, M. José Gonçalves, lastro. — Cabo Frio; L. Senhora do Carmo, M. Francisco Jose Rodrigues, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima obra. — *Formulario Pharmaceutico, traduzido do Francez em Portuguez*, 1 vol. de 4.º por 2:080 réis.

Quem quizer comprar huma loja de fazendas na rua da Quitanda N.º 53, póde dirijir-se á mesma, para ajusta-la com seu dono.

Na rua do Ouvidor canto da rua Direita N.º 8, em casa de Bellard, se acha hum grande sortimento de bellos chapéos de Senhoras, de palhinha d'Italia, com plumas ou flores no ultimo gosto, chapéos de homem e de meninos, boas rendas de França, enfeites de cabeça, colieiras finas bordadas muito elegantemente; candieitos, doces de diversas qualidades, livros Francezes, bijoteria de ouro e perolas, braceletes em cabello, assim como falsa bijoteria.

Quem quizer comprar dois sitios annexo hum ao outro, com grandes desfructos para os desfructar, com extensas terras para plantar e criar, boas cazas, na beira da estrada, procure a José Antonio Ribeiro na freguezia de Inbauma: tem muitas fructas e boas aguas.

Quem quizer comprar ou alugar huma chacara com cazas á frente da estrada, e varias plantações, e rio dentro, em Bota Fogo; dirija-se ao largo da Carioca N.º 7.

Manoel Gonçalves de Carvalho na rua Direita, vende o Bergantim Triunfo do Douro.

Na padaria de Horacio Messeri, rua dos Ourives N.º 55, onde se fabrica o pão das tres nações, vende-se farinha boa de trigo a 100 réis a libra, e por arroba a 2:880 réis.

Com este mez acaba a subscripção da Gazeta do segundo semestre do corrente anno, as pessoas que quizerem renovar a assignatura para o primeiro do anno seguinte, pelo mesmo preço de 50000 com as vantagens do costume, podem concorrer á rua da Quitanda N.º 34. As pessoas de fóra da Cidade, que dezejarem lhe sejam remittidas pelo Correio, dirijir-se-hão por cartas de porte pago a Paula Martin, filho, declarando as suas residencias, e os Correios respectivos, por onde devem ser entregues os numeros, que forem sabindo.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 13 do corrente: para Pernambuco, E. Cometa, M. João Gonçalves da Cruz: a 14 para o Rio Grande e Santa Catharina, E. General Lecor, M. José dos Santos: a 15 para o Dito, B. Aguia Volante, M. Joaquim José Machado: a 16 para o Dito, S. Flor da Fé, M. Francisco Vieira de Aguiar: a 20 para a Babia, B. Trocador, M. José Luiz do Rego. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.